

EFEITO DA ÉPOCA DE EMERGÊNCIA DE *Brachiaria brizantha* NO ACÚMULO DE MACRONUTRIENTES NA SOJA

SILVA, A.C.* (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA, Pólo Regional da Alta Sorocabana, Presidente Prudente - SP, andreiacs@apta regional.sp.gov.br); FREITAS, R.S. (APTA, Pólo Regional do Noroeste Paulista, Votuporanga - SP, freitas@apta regional.sp.gov.br); FERREIRA, L.R. (Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa - MG, lroberto@ufv.br); MONQUERO, P.A. (Centro de Ciências Agrárias/UFSCar, Araras - SP, pamonque@cca.ufscar.br).

A rotação entre soja e *Brachiaria brizantha* tem sido utilizada em áreas de pastagens. Contudo, o banco de sementes formado pela pastagem anterior torna a forrageira uma espécie daninha importante no cultivo da soja. Objetivaram-se neste trabalho avaliar os efeitos de diferentes épocas de emergência de *B. brizantha* em relação à soja no acúmulo de macronutrientes nas folhas de ambas as espécies. O experimento foi realizado em casa de vegetação, avaliando-se sete épocas de emergência de *B. brizantha* em relação à cultura da soja (-21, -14, -7, 0, 7, 14 e 21 dias da emergência da soja – DES) e duas testemunhas (apenas soja ou *B. brizantha*). A avaliação dos teores dos nutrientes nas plantas foi realizada no estádio de pleno florescimento da soja. Diferentes épocas de emergência das espécies induziram a diferentes padrões de acúmulo dos nutrientes. Na emergência simultânea das espécies, *B. brizantha* apresentou maior acúmulo de N, P, K, S e Mg do que a soja. O inverso ocorreu para Ca. A soja passou a acumular mais nutrientes que a *B. brizantha* quando a forrageira emergiu a partir de 7 DES, com máximo acúmulo quando *B. brizantha* emergiu aos 21 DES, evidenciando a importância do seu controle durante esse intervalo.

Palavras-chave: braquiária, competição, soja, nutrição mineral.